

♥ 2º dia (terça-feira)

8h30 ~ 10h00 **Palestra: O desenvolvimento da Hallyu no Brasil e seu significado (2)**

10h00 ~ 10h20 **Intervalo**

10h20 ~ 11h20 **Painel 3: Hallyu e seus fãs**

Naiane Batista de Almeida (UFPB, Paraíba)

O fenômeno Hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da Coreia do Sul.

Adriana de Almeida Rodrigues Afonso (ISCTE, Lisboa)

Comunidades de roleplay freeform online, admiração pelo fenômeno Hallyu e o seu impacto na vida dos utilizadores.

Francielle Vitcoski Santos (PUCRS, Rio Grande do Sul)

Reino encantado de consumidores: o engajamento dos fandoms em comportamentos de patronagem como forma de apoio ao idolo

Virgine Borges de Castilho (UNISINOS, Rio Grande do Sul)

Da hallyu ao ativismo Kpopper: usos e apropriações táticas na plataforma Twitter



11h20 ~ 11h40 **Intervalo**

11h40 ~ 12h40 **Painel 4: Difusão da Hallyu**

Maria Inês Madureira Loureiro (ISCTE, Lisboa)

Cultura sul-coreana em Portugal: o efeito da "Korean Wave"

Krystal Cortez Luz Urbano (UFF, Rio de Janeiro)

Produções televisivas japonesas e sul-coreanas na Netflix Brasil: apontamentos iniciais

Martina Pozzebon (UFSM, Rio Grande do Sul)

Os Dispositivos Midiáticos e Não Midiáticos na Circulação do Primeiro Ídolo de Kpop Assumidamente Gay.

Laiza Ferreira Kertscher (PUC Minas, Minas Gerais)

A imagem na indústria fonográfica: como o k-pop conquistou o mercado da música ocidental.

